

O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: O CASO DA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO NÚCLEO DE LÍNGUAS ADICIONAIS

THE INSTITUTIONAL SCHOLARSHIP PROGRAM OF TEACHING INITIATION: THE CASE OF THE PEDAGOGICAL INTERVENTION IN THE ADDITIONAL LANGUAGES CENTER

DUTRA, Eduardo de Oliveira

MOURA, Patrícia dos Santos

Resumo: Neste estudo, visamos contextualizar a estrutura do PIBID/UNIPAMPA, apresentando seus Subprojetos e Núcleos e apontando as linhas orientadoras do seu Projeto Institucional, visando explicitar sua coerência e respeito à diversidade das áreas envolvidas. Além disso, traz como exemplo de incorporação dos princípios que o regem – o aprofundamento reflexivo e a inovação pedagógica – a descrição da estrutura de trabalho do Núcleo 1 – Língua Espanhola, do Subprojeto Multidisciplinar, dando destaque à metodologia de intervenção pedagógica como cerne da formação inicial dos discentes participantes do PIBID e meio para aliar o ensino e a pesquisa na ação docente, desafio este que é constante nas licenciaturas.

Palavras-Chave: Formação inicial. Intervenção pedagógica. Língua espanhola.

Abstract: In this study, we aim to contextualize the structure of the Institutional Scholarship Program of Teaching Initiation (PIBID) at UNIPAMPA, presenting its Subprojects and Nuclei and pointing out the guidelines of its Institutional Project, in order to make explicit its coherence and respect for the diversity of the involved areas. In addition, we bring as an example the incorporation of the principles that regulate it – the reflexive deepening and pedagogical innovation – the description of the working structure of the Nucleus 1/Spanish Language, of the Multidisciplinary Subproject, giving emphasis to the pedagogical intervention methodology as the main focus of the initial formation of the students participants of PIBID and a means to ally teaching and research in the teaching action, a constant challenge in the licentiate degree courses.

Keywords: Initial Formation. Pedagogical Intervention. Spanish Language.

Introdução

Neste trabalho, contextualizamos o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Pampa (doravante UNIPAMPA), que está localizada em dez cidades do interior do Rio Grande do Sul. Para fins de delimitação, focamos este texto no Núcleo de Línguas Adicionais: Espanhol e Respectivas Literaturas, de modo que o apresentamos brevemente a partir de três eixos: composição e extensão, organização e ações. Posteriormente, trazemos à tona questões relacionadas à pesquisa-ação, tipo de investigação intervencionista. Por último, apresentamos nossa proposta de estrutura de intervenção

pedagógica, a qual pode ser caracterizada metodologicamente como mista no sentido de que abrange aspectos de metodologia de pesquisa e de intervenção.

Contextualização do PIBID na UNIPAMPA

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (doravante PIBID), de acordo com o Edital 07/2018 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), teve como foco licenciandos que estivessem cursando a primeira metade do curso de graduação ou concluído menos de 60% da sua carga horária regimental. A UNIPAMPA, neste edital, recebeu 321 cotas de bolsas para discentes, as quais estavam todas em uso, por meio de edital específico de seleção de discentes para a iniciação à docência, contando também com a atuação de 24 discentes sem bolsa, os quais também participaram do mesmo edital de seleção.

A estrutura do Projeto Institucional foi composta por quatro Subprojetos: Educação Física, Pedagogia, Licenciatura em Educação do Campo e Multidisciplinar. Os subprojetos possuíam núcleos, ou seja, grupos de no mínimo 24 bolsistas de iniciação à docência, podendo chegar a 30 discentes, desde que os outros seis atuassem sem bolsa, sendo que todos foram supervisionados por três professores da educação básica. Os núcleos correspondiam a áreas específicas, relacionadas a componentes curriculares da educação básica ou aos cursos de licenciatura envolvidos. Cada núcleo possuía um coordenador de área com bolsa (docente efetivo da universidade), podendo ter sido composto por mais coordenadores que atuassem sem bolsa. O Projeto Institucional da UNIPAMPA foi composto por 12 núcleos assim distribuídos nos Subprojetos: Educação Física (um núcleo); Pedagogia (um núcleo); Licenciatura em Educação do Campo (um núcleo); Multidisciplinar (nove núcleos). Os nove núcleos do Subprojeto Multidisciplinar correspondiam às seguintes áreas: núcleo 1 – Língua Espanhola; núcleo 2 – Arte e Língua Portuguesa; núcleo 3 – Língua Espanhola e Língua Portuguesa; núcleo 4 – Física e Química; núcleo 5 – Matemática; núcleo 6 – Filosofia, Geografia, História e Sociologia; núcleo 7 – Ciências, Física, Matemática e Química; núcleo 8 – Ciências e núcleo 9 – Ciências.

Como a quantidade total de núcleos entre os quatro Subprojetos era 12, também foram 12 os coordenadores de área com bolsa e 38 os coordenadores de área que atuavam sem bolsa. Como cada núcleo possuía três supervisores, eram 36 professores da educação básica envolvidos no projeto com bolsa. Dos 17 cursos de licenciatura presenciais da UNIPAMPA, REVELLI, Vol. 14. 2022. Tema Livre. ISSN 1984-6576.

16 participaram do programa, a saber: Pedagogia, História e Letras: Português, Espanhol e Respectivas Literaturas (Campus Jaguarão); Letras: Línguas Adicionais – Língua Inglesa e Língua Espanhola e Respectivas Literaturas, Letras: Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, Música, Física, Química e Matemática (Campus Bagé); Matemática (Campus Itaqui); Licenciatura em Educação do Campo e Ciências da Natureza (Campus Dom Pedrito); Ciências Humanas (Campus São Borja); Ciências Exatas (Campus Caçapava do Sul); Educação Física e Ciências da Natureza (Campus Uruguaiana).

O Projeto Institucional foi intitulado: *Práticas de iniciação à docência na UNIPAMPA-RS: possibilidades de aprofundamento reflexivo e inovação pedagógica*, o qual procurou contemplar os princípios pedagógicos explicitados no Edital 07/2018 da CAPES. Elaborado pelo coletivo de coordenadores de área juntamente com a coordenadora institucional, este projeto teve por objetivo geral:

Promover a formação inicial reflexiva, investigativa e qualificada de profissionais docentes, integrando e articulando as licenciaturas da UNIPAMPA, as redes de ensino e as escolas participantes através de experiências pedagógicas inovadoras e colaborativas em diferentes espaços formativos. (UNIPAMPA, 2018, p. 1).

A formação de professores ganhou grande relevância após a promulgação da Lei das Diretrizes e Bases da Educação - 9.394/96 (LDB), tornando-se um dos principais eixos de programas e políticas públicas, na busca de uma educação de qualidade.

Os objetivos específicos foram elaborados pelo mesmo coletivo de coordenadores de área, com a intenção de contemplar as necessidades e intencionalidades de todas as áreas envolvidas:

1. Construir, a partir dos Subprojetos, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, aperfeiçoando habilidades em diferentes linguagens.
2. Promover o diálogo e ações específicas entre supervisores das escolas participantes, alunos da Educação Básica, discentes das licenciaturas e coordenadores de área, estabelecendo um compromisso social com a melhoria da qualidade da educação.
3. Proporcionar aos licenciandos a interação com as problemáticas do cotidiano das escolas da rede pública, desencadeando práticas docentes inovadoras, interdisciplinares e transdisciplinares.
4. Compreender de modo analítico e crítico os princípios e fundamentos da Base Nacional Comum Curricular.
5. Incentivar os professores de Educação Básica a atuarem como coformadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas nos processos de formação inicial para a docência.

6. Desencadear reflexão nas e sobre as ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas parceiras, envolvendo supervisores, dirigentes das escolas, licenciandos e coordenadores de área da UNIPAMPA.
7. Realizar o diagnóstico do contexto social das escolas parceiras a partir de práticas investigativas, identificando as problemáticas que abarcam os processos de ensino e aprendizagem.
8. Articular referenciais teóricos que ampliem a concepção de práticas curriculares inovadoras tanto nos Projetos Pedagógicos dos cursos de licenciatura da UNIPAMPA como nos Projetos Político Pedagógicos das escolas participantes.
9. Analisar o processo de ensino e aprendizagem dos conteúdos específicos ligados ao núcleo de iniciação à docência, fundamentando-se nos referenciais teóricos da(s) área(s) de cada subprojeto, além das diretrizes e perspectivas curriculares nacionais da Educação Básica.
10. Contribuir para o discente desenvolver a capacidade de sintetização, análise e interpretação das atividades realizadas durante a produção de relatórios parciais e finais e outros gêneros textuais.
11. Divulgar o trabalho realizado nos subprojetos de modo acadêmico e científico.
12. Promover estudos e análises sobre a realidade escolar dos municípios da região de abrangência dos núcleos.
13. Identificar e analisar os indicadores de vínculos estabelecidos entre a universidade e a escola, a partir do PIBID, para a redefinição do compromisso social e dos papéis de uma e de outra instituição na formação inicial e continuada dos professores.
14. Aprofundar o domínio do conhecimento do conteúdo curricular e das ações pedagógicas que permitem transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem, a partir de uma visão crítico-reflexiva.
15. Valorizar o espaço social da escola enquanto constituído e constituidor de saberes docentes e incentivar que tanto professores em exercício, quanto licenciandos, percebam o contexto escolar como ambiente para identificação e superação de desafios profissionais.
16. Promover ações articuladas entre os diferentes Projetos e Programas institucionais, especialmente, com o Residência Pedagógica. (UNIPAMPA, 2018, p.1).

Os objetivos específicos procuraram expressar a articulação dos quatro Subprojetos com o Projeto Institucional através de duas linhas orientadoras: o aprofundamento reflexivo e a inovação pedagógica, noções estas muito recorrentes no texto do Edital 07/2018 da CAPES, que faz menção a “práticas docentes de caráter inovador” (fl.1), “articulação entre teoria e prática” (fl.1), “oportunidades de criação e participação” (fl.1), “trabalho coletivo e interdisciplinar” (fl.8), “estímulo à inovação” (fl.8) e “análise do processo de ensino-aprendizagem” (fl.8), o que requer, além do estudo teórico, a possibilidade de reflexão coletiva acerca da complexidade dos fenômenos que influenciam a dinâmica da sala de aula e da própria escola.

A reflexão é considerada um instrumento importante para se evitar a inércia pedagógica. Ela requer a disponibilidade dos sujeitos em se perceberem como atuantes no cenário escolar, mas também como formas subjetivadas dos discursos pedagógicos, econômicos e culturais. Em virtude disso, o estudo acerca das teorias educacionais, a análise sobre os processos de ensino e aprendizagem, bem como a busca da superação dos desafios profissionais estavam presentes nos objetivos específicos do Projeto Institucional: 8 (“Articular referenciais teóricos que ampliem a concepção de práticas curriculares inovadoras [...]”), 9 (“[...] fundamentando-se nos referenciais teóricos da(s) área(s) de cada subprojeto[...]”), 10 (“Contribuir para o discente desenvolver a capacidade de sintetização, análise e interpretação [...]”), 14 (“[...] transformar os objetos de estudo em objetos de ensino e aprendizagem, a partir de uma visão crítico-reflexiva.”) e 15 (“[...] identificação e superação de desafios profissionais”). Todas estas intenções de ações são muito relevantes para que se construa uma postura crítico-reflexiva diante dos acontecimentos escolares.

Dessa forma, o aprofundamento reflexivo é instrumento de ampliação do olhar do licenciando em formação inicial para compreender que o trabalho docente não se restringe ao simplesmente dito “dar a aula”. Tardif (2002, p.36) problematiza o papel do professor, argumentando que “[...] a relação dos docentes com os saberes não se reduz a uma função de transmissão de conhecimentos já constituídos”.

Como mencionava o objetivo 15 do Projeto Institucional do PIBID/UNIPAMPA, o espaço social da escola é constituído e constituidor de saberes docentes, que precisam estar em movimento e sendo pauta das discussões entre os professores e a comunidade escolar. Por isso, entendemos o que Nóvoa (1995, p.16) argumenta ao considerar a docência como “[...] um lugar de lutas e de conflitos, é um espaço de construção de maneiras de ser e estar na profissão”, que não se restringe à sala de aula. Os contextos laborais e de formação docente, portanto, podem ser diversos, o que estava contemplado no objetivo geral do Projeto Institucional, como apresentado anteriormente: “Promover [...] experiências pedagógicas inovadoras e colaborativas em diferentes espaços formativos”. (UNIPAMPA, 2018, p. 1).

Compreender a docência como um processo reflexivo – planejamento da ação, ação e análise sobre a mesma – significa, para além disso, entendê-la como um processo complexo, de construção de si, em que cada um constitui sua história profissional. (TRAVERSINI; COSTA, 2006).

No Projeto Institucional do PIBID/UNIPAMPA, o aprofundamento reflexivo estava balizado por três pilares:

- a. O desenvolvimento da autonomia pedagógica pelo discente licenciando.
- b. A análise da complexidade das ações escolares através da construção coletiva de saberes docentes e das noções de multidisciplinaridade e interdisciplinaridade.
- c. A ampliação das habilidades linguísticas dos alunos participantes da iniciação à docência, por meio do letramento científico e acadêmico. (UNIPAMPA, 2018, p. 2).

Os três pilares acima apresentam ressonâncias discursivas presentes no Edital CAPES 07/2018, em relação ao desenvolvimento da autonomia dos discentes participantes do programa, que constitui um dos princípios da iniciação à docência (Item 9.7.1, inciso I). A noção de interdisciplinaridade, indicada no pilar b) acima, também compõe os princípios da iniciação à docência e está presente nos objetivos do PIBID, conforme o Edital CAPES 07/2018 (Item 9.7.1, inciso II), representando o rompimento com práticas docentes que enquadrem os saberes em campos de conhecimentos específicos, valorizando a integração disciplinar e a análise em espiral dos acontecimentos escolares. Em relação ao pilar c), o letramento científico e acadêmico dos licenciandos, previsto no Projeto Institucional da UNIPAMPA, vem ao encontro do princípio da iniciação à docência referente ao “aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando”(Item 9.7.1, inciso V). (BRASIL, 2018, fl.8).

Na sequência, indicamos o escopo de nosso estudo, em termos de delimitação do Subprojeto Multidisciplinar, com foco no Núcleo 1, para fins de apresentação e análise de sua proposta destinada à observação contextual, por parte dos pibidianos (as), e a ações teórico-práticas.

O foco do presente estudo

Apresentamos brevemente o Núcleo de Línguas Adicionais: Espanhol e Respektivas Literaturas a partir de três eixos: (i) composição e extensão, (ii) organização e (iii) ações.

No que tange ao eixo (i), o Núcleo de Línguas Adicionais estava formado por vinte e seis pibidianos (as), três professoras supervisoras e um coordenador de área. Considerando que as ações destinadas ao ensino do espanhol do referido Núcleo ocorreram em região de fronteira, optamos por não limitar a participação dos pibidianos apenas ao município onde a UNIPAMPA possui campus, visto que, além do município de Bagé, Rio Grande do Sul (RS),

sede central dessa universidade, o Núcleo de Línguas Adicionais contou com a participação de escola da cidade de Aceguá, Rio Grande do Sul (RS). Dito de outro modo, o Núcleo referido abrangeu dois municípios, que fazem fronteira com o Uruguai, com um total de três escolas participantes, a saber: uma escola está localizada em Aceguá, RS e as demais ficam situadas no município onde a UNIPAMPA possui o campus central.

No que se refere ao eixo (ii), anterior ao período de inserção dos (as) pibidianos (as) ao contexto escolar, houve a sua preparação, a partir da leitura e da discussão de textos teóricos a respeito de temáticas acerca do contexto escolar como campo de pesquisa e da reflexão da ação docente, por meio da observação das aulas. Isso permitiu que todos (as) pibidianos (as) se instrumentalizassem tendo em vista os seguintes aspectos: relevância da observação do contexto escolar para a reflexão e ressignificação do fazer docente, estratégias destinadas à inserção ao contexto escolar em casos de estranhamento do observado, a sala de aula do professor reflexivo como campo de pesquisa, sensibilização ao gênero fichas de observação e, por último, a elaboração colaborativa desse instrumento pelos (as) discentes de iniciação à docência (doravante DIA).

Durante a fase de observação dos DIA, semanalmente ocorreram formações teóricas, que contemplaram temáticas relacionadas à subárea ensino-aprendizagem de línguas adicionais, com base em textos pré-definidos pelo coordenador de área e a partir de leituras sugeridas pelos DIA. Somado a isso, foi iniciado um processo de sensibilização dos integrantes do Núcleo de Línguas Adicionais à estrutura da intervenção pedagógica, para fins de acesso pelos pibidianos a essa metodologia de ensino e pesquisa e de instrumentalização teórico-metodológica.

No que concerne ao tópico (iii), as ações dos DIA, a partir de meados de março de 2019, foram pautadas na aplicação de intervenções pedagógicas que foram previamente elaboradas e discutidas por todos os integrantes do Núcleo mencionado, a saber: pibidianos (as), professoras supervisoras e coordenador de área. Quanto à sua operacionalização, ela ocorreu, entre os DIA, em duplas ou trios, tanto no que tange à fase de sua elaboração quanto à etapa de sua execução. Essa metodologia de trabalho foi motivada pelo fato de que o PIBID, em sua configuração atual, permitir a participação de universitários que estão no início do curso e daqueles que não atingiram a integralização da carga horária superior a 60%, o que possibilita a interação entre estudantes de distintas etapas de formação linguístico-teórico-metodológica, no caso do curso de Letras.

REVELLI, Vol. 14. 2022. Tema Livre. ISSN 1984-6576.

Em função disso, acreditamos que um trabalho colaborativo entre universitários, de diferentes semestres, poderá surtir benefícios para o futuro professor de espanhol, visto que um dos propósitos do Núcleo sob análise foi possibilitar que, de um total de três intervenções finalizadas, em fase anterior à sua aplicação, cada dupla ou trio escolhesse uma das propostas de intervenção pedagógica a fim de realizar uma pesquisa-ação. Isso provavelmente possibilitou o fomento a formação reflexiva do professor de língua adicional que articulou ensino com pesquisa em seu fazer pedagógico.

Além disso, outra razão para um trabalho integrado, entre os (as) pibidianos (as), no Núcleo de Línguas Adicionais, está pautada na possibilidade de trocas, no momento das leituras teóricas, das observações contextuais, da análise e produção de materiais didáticos e das fases posteriores à administração da intervenção pedagógica. Esses momentos de interlocução, por parte dos DIA, possivelmente trouxeram benefícios a sua formação integral, e, principalmente, puderam produzir efeitos positivos aos estudantes da Educação Básica. Quanto a esse último aspecto, uma metodologia de trabalho que integra os DIA, de distintos semestres, provavelmente permitiu, numa fase de discussão, em período posterior à administração da intervenção pedagógica, uma análise da aplicação dessa proposta de ensino, sob diferentes óticas, a partir de experiências formativas diversas, em termos de nível de aprofundamento teórico-metodológico e linguístico. Isso possivelmente ocasionou a melhor reconfiguração da intervenção pedagógica que beneficiou diretamente ao estudante da Educação Básica no seu processo de aprendizagem do espanhol como língua adicional.

A proposta de intervenção pedagógica do núcleo 1: articulação com ensino e pesquisa

A seguir, discorreremos, de maneira concisa, a respeito da pesquisa-ação, posteriormente, indicamos a estrutura da proposta de intervenção do Núcleo Línguas Adicionais: Espanhol e Respectivas Literaturas, que pertence ao do Subprojeto Multidisciplinar do PIBID da UNIPAMPA.

A pesquisa-ação facilita a busca de soluções de problemas por parte dos participantes, aspecto que a pesquisa convencional tem pouco alcançado (THIOLLENT, 2011). Esse tipo de pesquisa pressupõe uma participação não apenas dos pesquisadores, mas também dos pesquisados em torno de uma ação, ação planejada, na forma de uma intervenção com mudanças na situação investigada (THIOLLENT, 1987). Por sua vez, Vergara (2006)

afirma que a pesquisa-ação é um tipo particular de pesquisa participante e de pesquisa aplicada que supõe intervenção participativa na realidade social.

A pesquisa-ação, apesar de ter pequenas variações, quanto à sua definição, tem como base as seguintes etapas: identificação de um problema, de uma situação que exige mudança; coleta de dados para análise; formação de uma hipótese para planejamento da intervenção; intervenção; avaliação dos efeitos da intervenção; disseminação (LIMA JÚNIOR, 2010).

A partir do exposto, podemos afirmar que a investigação-ação tem como propósito a solução de problemas contextuais. No caso de sua aplicação no ambiente escolar, é um tipo de pesquisa destinado ao atendimento de questões atreladas a um contexto específico, o que requer a escolha do objeto de intervenção. Posterior a essa fase, há a necessidade da coleta de dados que auxiliarão na composição da intervenção pedagógica. Por último, há a avaliação da administração da intervenção junto aos participantes. Nessa fase, são esperadas alterações na situação sob estudo.

A elaboração da estrutura da proposta de intervenção pedagógica do Núcleo sob exame teve como base as metodologias de intervenções pedagógicas, compreendidas entre 2016 e 2018, oriundas das dissertações do Mestrado em Ensino de Línguas da UNIPAMPA, Campus Bagé, a estrutura de metodologias de investigações (SCHROEDER, 2007; FREITAS, 2014; MORAES, 2014; DUTRA, 2015), de natureza intervencionista, pertencentes ao campo de aquisição de segundas línguas, que são dirigidas ao ensino de línguas próximas (espanhol e italiano) e a literatura da área (THIOLLENT, 2011).

Cabe destacar que a proposta que apresentamos, a seguir, foi elaborada, a partir das duas fontes¹ mencionadas de pesquisa, as quais foram ressignificadas em função dos nossos propósitos. Contudo, assinalamos que não haverá qualquer prejuízo, em termos metodológicos, em relação ao que é esperado no desenho de um estudo intervencionista. Por exemplo, para a coleta de dados, há a presença de no mínimo duas fases de obtenção de dados, ou seja, ocorre a coleta de dados numa etapa anterior e em outra posterior à aplicação da intervenção pedagógica. A seguir, apresentamos o Quadro 1 no qual resumizamos nossa proposta de estrutura de intervenção pedagógica.

¹ Em função da delimitação de espaço, não pudemos trazer na íntegra as propostas das duas fontes de consulta que foram utilizadas para a elaboração da proposta de estrutura de intervenção pedagógica apresentada neste trabalho.

Quadro 1 – Partes constitutivas da intervenção

Blocos
1. Justificativa (contextual e teórica)
2. Proposta de objeto de ensino
3. Objetivos: temático, linguístico, comunicativo e intercultural
4. Objetivo pedagógico, procedimentos, materiais e/ou recursos, cronograma, possíveis dificuldades, propostas para a superação das dificuldades, contexto de ensino e perfil dos estudantes
5. Avaliação da intervenção pedagógica e análise
6. Conclusão

Fonte: elaboração própria do primeiro autor.

Em relação ao Quadro 1, é possível observarmos que o Bloco 1 remete à justificativa da escolha do objeto de intervenção (Bloco 2). Os argumentos favoráveis à sua seleção estão baseados primordialmente na análise contextual, ou seja, é produto do período de observação dos DIA, compreendido entre setembro e dezembro de 2018. Isso, segundo Thiollent (2011), envolve a fase exploratória. Dito de outra maneira, a identificação do provável objeto de intervenção foi possível a partir das observações das aulas, que propiciaram condições para que os DIA identificassem situações problemas. Essa primeira justificativa vem acompanhada de uma sustentação teórica.

No tocante ao Bloco 2, podemos observar que ele se refere ao objeto da intervenção pedagógica, o qual possui uma relação estreita com os objetivos pelo fato de partir primordialmente de tema transversal (BRASIL, 1998). Em relação ao Bloco 3, observamos que alude ao que se espera alcançar após a aplicação da intervenção pedagógica propriamente dita, mais especificamente, indica as metas relacionadas ao objeto de ensino, conforme indicamos, de maneira mais detalhada, a seguir:

(a) Os objetivos temáticos estão relacionados à apropriação do tema transversal e a suas implicações num sentido amplo, envolvendo, por exemplo, questões atitudinais.

(b) Os objetivos linguísticos remetem a distintos níveis da língua-alvo (gramatical, lexical, fonético-fonológico, etc).

(c) Os objetivos comunicativos envolvem o uso efetivo da língua como prática social tendo em vista a situação, o(s) propósito(s) comunicacional(is), o interlocutor, a função do texto oral/escrito, etc.

(d) **Os objetivos interculturais** abrangem o (re)conhecimento e o respeito pelas diversidades interculturais presentes nos comportamentos sociolinguísticos, nas concepções e atitudes, bem como nos valores socioculturais acordados pelas sociedades das culturas em contato (SILVA; LIMA, 2016).

No que se refere ao Bloco 4, os objetivos pedagógicos envolvem os objetivos que compõem o Bloco 3, ou seja, é produto da soma dos quatro objetivos supramencionados. Dito de outra maneira, os objetivos pedagógicos abrangem as metas relacionadas às evidências de aprendizagem dos objetivos anteriores. Em contraste, os procedimentos incluem as ações pedagógicas destinadas ao ensino do objeto de intervenção, as quais levam em consideração cada objetivo proposto. Cabe lembrar que os procedimentos vêm acompanhados das tarefas e de recursos utilizados durante a administração da intervenção pedagógica.

Ainda fazem parte do Bloco 4 a divisão de partes da intervenção por aula (cronograma), possíveis dificuldades por parte dos estudantes e ações para sua superação, contexto de ensino e perfil dos estudantes. A integração desses últimos tópicos aos objetivos pedagógicos e aos procedimentos ocorreu a fim de que as propostas de intervenção pedagógica fossem adequadas à realidade contextual e ao perfil dos estudantes tendo em vista suas faixas etárias e os seus conhecimentos prévios, de natureza sistêmica, de mundo e de organização textual (BRASIL, 1998). Além disso, a partir dessa estrutura organizacional, objetivamos propiciar a capacidade de gerenciamento das aulas, por parte dos pibidianos (as), em função do tempo e de prováveis imprevistos ocorrerem numa sala de aula de língua adicional, ambiente complexo, em que a carga horária tende a ser reduzida.

Quanto ao Bloco 5, podemos afirmar que ele remete à fase anterior à aplicação da intervenção pedagógica, ao período de sua administração (processo) e também alude à fase após a finalização de sua aplicação junto aos estudantes da Educação Básica, ou seja, o Bloco 5 abrange três momentos. No Núcleo de Línguas Adicionais, a avaliação da implementação da intervenção pedagógica requererá a aplicação de tarefas, a partir dos objetivos propostos, bem como o uso de questionários, entre outros instrumentos, o que permitirá a análise dos possíveis efeitos (resultados positivos) gerados pela intervenção pedagógica ao longo de sua aplicação e depois desse processo.

No tocante ao Bloco 6, as considerações finais permitem a apresentação dos resultados. Também, nesse bloco, é possível o levantamento de pontos que deverão ser revistos, a fim de que haja a reconfiguração da proposta da intervenção pedagógica como um

todo e a verificação dos efeitos produzidos em virtude de sua administração. Contudo, assinalamos que, ao longo de cada aplicação parcial da intervenção pedagógica, houve momentos de análise e discussão da sua operacionalização entre os DIA, o coordenador de área e as professoras supervisoras, o que possibilitou um acompanhamento processual dos aspectos a serem aperfeiçoados, para posterior ressignificação da intervenção pedagógica.

Considerações finais

O PIBID é um programa que vem se fortalecendo nas licenciaturas, mesmo em meio a tantas crises e lutas diante de alguns posicionamentos governamentais a respeito do mesmo. Sua política de formação inicial pautada na experiência diretamente escolar favorece a investigação, o reconhecimento e a análise das problemáticas que envolvem a escolarização e a ação docente. Na UNIPAMPA, o PIBID representa também a possibilidade de evitar a evasão discente e instigar o olhar pesquisador aliado à formação docente ainda no início do curso de licenciatura.

Nessa direção, a proposta de estrutura de intervenção do Núcleo Línguas Adicionais: Espanhol e Respectivas Literaturas envolveu duas metodologias, a saber: investigativa e intervencionista. Podemos afirmar que existe a mescla de metodologias, com base na estrutura de metodologias do estudo de Soares (2018), por exemplo, que foi desenvolvido no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas da UNIPAMPA, campus Bagé. Essa questão será discutida pelos autores deste trabalho em estudo futuro de maneira mais aprofundada. O objetivo de nossa proposta de estrutura de intervenção pedagógica era possibilitar instrumentalização dos DIA, tanto de cunho pedagógico quanto de caráter investigativo, visto que, conforme já mencionamos, cada dupla ou trio do Núcleo referido escolheu uma proposta de intervenção pedagógica para fins de execução de pesquisa-ação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Edital nº 7/2018**. Brasília, DF: CAPES, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, 1º mar. 2018. Assunto: Chamada pública para apresentação de propostas.

_____. Secretaria de Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Língua Estrangeira. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

DUTRA, Eduardo de Oliveira. **Os efeitos da Instrução com Foco na Forma na aprendizagem dos clíticos de 3ª pessoas do espanhol por universitários brasileiros**. 2015. 300f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Universidades do Vale do Rio dos Sinos – São Leopoldo.

FREITAS, Paula Garcia. **Os efeitos de duas estratégias de ensino, uma implícita e outra explícita, na aprendizagem do presente e do passato próximo do italiano como língua estrangeira**. 2014. 200f. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis.

LIMA JÚNIOR, Ronaldo Manguiera. Uma investigação dos efeitos do ensino explícito da pronúncia na aula de inglês como língua estrangeira. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v.10.p.747-771, 2010.

MORAES, Gisele Benck. **A aprendizagem do presente do subjuntivo do espanhol por alunos brasileiros**: um estudo com foco na forma. 2014. 168f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada). – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo.

SCHROEDER, Daniela Norci. **A concordância nominal em italiano por aprendizes brasileiros**: um estudo sobre ensino com foco na forma. 2007. 122f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

SOARES, Taisa Luiz. **Intervenção na Fronteira Brasil-Uruguaí**: Uma proposta de material didático voltado ao letramento crítico para as aulas de língua espanhola. 2018. 167f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Línguas) – Universidade Federal do Pampa, Bagé.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 33-42.

THIOLLENT, Michel. Notas para o debate sobre pesquisa-ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (Org.) **Repensando a pesquisa participante**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987. p. 82-103.

_____. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

TRAVERSINI, Clarice Salete; COSTA, Zuleika. Formas de ensinar produzem o aprender? **VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul**. Santa Maria/RS: UFSM, 2006. Disponível em: < <http://www.ufrgs.br/neccso/downloadtextos.html> >.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Projeto Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Bagé/RS: 2018. 28 p.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2006.